

Efeitos terapêuticos dos anticorpos monoclonais na doença de Alzheimer: protocolo para uma revisão sistemática

Joana Reis ^{1*}, Fernando Moreira^{1,2}, Marlene Santos^{1,2}

¹ Escola Superior de Saúde, Rua Dr. António Bernardino de Almeida 400, Porto, Portugal

² Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA), Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 400, 4200 - 072, Porto, Portugal

*10200431@ess.ipp.pt

Enquadramento: A doença de Alzheimer é uma doença crónica neurodegenerativa, sendo a forma mais comum de demência [1]. **Objetivo:** Elaborar um protocolo metodológico que possibilite a identificação de ensaios clínicos sobre o uso terapêutico de anticorpos monoclonais na doença de Alzheimer. **Métodos:** Foram identificadas as principais bases de dados da área da saúde, seguindo-se a seleção de palavras-chave para pesquisa através da metodologia PICO. Após elaboração de diferentes equações de pesquisa, as mesmas foram testadas para avaliação da sua adequação. Por fim identificaram-se ferramentas para avaliação de viés para posterior avaliação dos estudos incluídos na revisão. **Resultados:** Selecionaram-se as bases de dados Pubmed, Cochrane, ScienceDirect e Clinical Trials. Através da metodologia PICO foram elaboradas as equações de pesquisa: ("Alzheimer Disease"[Mesh]) AND ("Antibodies, Monoclonal"[Mesh]) AND ("Therapy" OR "Treatment" OR "Therapeutical" OR "Pharmacotherapy") para a Pubmed e para a Cochrane; e a equação ("Alzheimer Disease") AND ("Antibodies, Monoclonal") AND ("Therapy" OR "Treatment" OR "Therapeutical" OR "Pharmacotherapy"), para a Science Direct, e para a Clinical Trials. O tipo de estudo ensaio clínico e o intervalo temporal de publicação 2014 a 2023 foram considerados como critérios de inclusão. Obtiveram-se 61 resultados na Pubmed, 56 resultados na Cochrane, 94 resultados na Science Direct e 18 resultados na Clinical Trials. Escolheu-se a ferramenta JBI para avaliar a qualidade metodológica dos ensaios clínicos, por ser gratuita e recente utilização em estudos semelhante [2,3]. O protocolo metodológico foi alvo de registo no PROSPERO. **Conclusões:** A pesquisa em bases de dados reconhecidas e com recurso à ferramenta PICO permitiu identificar um número adequado de estudos para posterior tratamento. Face às características distintas das bases de dados quanto a operadores, verifica-se a necessidade de adaptação das equações. O registo da revisão no PROSPERO permitiu a confirmação da novidade do estudo a desenvolver e a evicção de duplicação em estudos futuros.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; anticorpos monoclonais; farmacoterapia; tratamento.

Reconhecimentos

Financiamento: Esta pesquisa não recebeu financiamento externo.

Referências

1. Sheppard O, Coleman M, John van Geest Centre for Brain Repair, Department of Clinical Neurosciences, University of Cambridge, Cambridge, UK. Alzheimer's Disease: Etiology, Neuropathology and Pathogenesis. Em: Neurochemistry Laboratory, Department of Psychiatry, Massachusetts General Hospital and Harvard Medical School, Charlestown, MA, USA, Huang X, editores. Alzheimer's Disease: Drug Discovery [Internet]. Exon Publications; 2020 [citado 9 de novembro de 2023]. p. 1–22. Disponível em: <https://exonpublications.com/index.php/exon/article/view/252>
2. Barker, T.H.; Stone, J.C.; Sears, K.; Klugar, M.; Leonardi-Bee, J.; Tufanaru, C. et al. Revising the JBI quantitative critical appraisal tools to improve their applicability: an overview of methods and the development process. *JBI Evid Synth.* 2023, 21, 478–93.
3. Munn, Z.; Stone, J.C.; Aromataris, E.; Klugar, M.; Sears, K.; Leonardi-Bee, J. et al. Assessing the risk of bias of quantitative analytical studies: introducing the vision for critical appraisal within JBI systematic reviews. *JBI Evid Synth.* 2023, 21, 467–71.